

EDUCON - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

Fernanda Weirich¹

Louise Ariane da Campo²

Loiva Mara De Oliveira Machado³

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo dar visibilidade às ações do Programa EDUCON - Educação Ambiental e Controle Social, da Universidade Federal Do Pampa - Unipampa Campus São Borja, referente ao projeto desenvolvido em duas escolas estaduais no município de São Borja. O projeto desenvolve oficinas com alunos, professores e funcionários das escolas, visando colaborar com a conscientização ambiental, com a construção de um pensamento crítico dos/as estudantes, e trazendo para dentro da sala de aula questões que trabalham a temática ambiental, possibilitando assim a mudança de hábitos, não só para alunos como também para a comunidade onde a escola está inserida.

Palavras-chave: Educação Ambiental; EDUCON; Escolas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCON - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

¹ Aluno de graduação. fernandaweirichh1@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. dacampolouise12@gmail.com. Co-autor

³ Docente. loivamachado@unipampa.edu.br. Orientador



EDUCON - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL: O PROGRAMA NAS ESCOLAS

1. INTRODUÇÃO

O programa EDUCON - Educação Ambiental e Controle Social em parceria com a 35ª Coordenadoria Regional da Educação vem desenvolvendo um conjunto de ações voltadas a educação ambiental em duas escolas estaduais de São Borja. Este trabalho visa a colaborar com a conscientização ambiental de estudantes, professores, trabalhadores/as e comunidade escolar. A escola, tida como um ambiente formador e inserida na sociedade é uma das principais aliadas na tentativa de criar um ambiente escolar participativo, democrático e de consciência crítica em relação à educação ambiental. Um dos principais objetivos das ações desenvolvidas nas escolas é criar condições para que esses ambientes consigam implementar o projeto Com-vida permanentemente.

O projeto Com-Vida, de acordo com o Ministério da Educação, é uma forma diferente de organizar a escola. Este projeto possibilita a constituição de espaços de discussão e construção coletiva sobre questões ambientais, com a participação de estudantes, professores, trabalhadores/as e comunidade onde a escola está inserida. Conforme referência do Ministério da Educação, o foco do projeto Com-vida está em “contribuir para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade” (BRASIL. 2004. p.9) melhorando assim a qualidade da educação.

A reflexão sobre as questões ambientais, no ambiente escolar, a partir da sensibilização e formulação de um conjunto de ações voltadas ao descarte indevido de lixo, óleo de cozinha e a falta de reciclagem de vidro em São Borja, despertou o interesse pela criação de um programa que pudesse despertar a consciência crítica sobre educação ambiental no ambiente escolar. Segundo Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental possibilita o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades que são condições básicas que estimulam maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente, tendo isso em vista o programa visa garantir que os estudantes de ambas as instituições de ensino possam gerar mudanças nos sistemas ecológicos.

O trabalho desenvolvido tem como objetivo a cooperação que vai além do âmbito escolar e acadêmico, já que o programa pretende atingir e, sobretudo, contar com o engajamento da comunidade na qual as escolas estão inseridas. Para isso, as temáticas trabalhadas nas duas escolas estaduais de São Borja - Escola Estadual de Ensino Fundamental Viriato Vargas e Instituto Estadual Padre Francisco Garcia - são referentes à educação ambiental. Como aponta Jacobi (2003), a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de novas mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos que os indivíduos estão inseridos.

2. METODOLOGIA

O programa EDUCON realiza oficinas, com intervalos de 15 dias, com alunos na faixa etária entre 12 e 15 anos, onde são desenvolvidas temáticas relativas às questões ambientais. Para tanto, foram escolhidas previamente duas escolas no município: O instituto Padre Francisco Garcia e a Escola Viriato Vargas. Ambas possuem uma estrutura adequada para a realização do programa, e estão inseridas em comunidades onde há necessidade de maior atenção em relação aos cuidados com o meio ambiente.

Foram realizadas avaliações prévias nas duas escolas, onde buscou-se conhecer como se dá o funcionamento da mesma, como os alunos percebem as questões ambientais, qual o nível de conhecimento dos mesmos sobre conceitos relativos à educação ambiental e quais os problemas que o programa poderia auxiliar para que fossem solucionados. Assim que as questões foram diagnosticadas com o corpo diretivo das escolas, o plano de trabalho foi adaptado conforme as necessidades de cada ambiente, a fim de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem e reflexão sobre as temáticas prioritárias do Programa. Primeiramente, foram realizadas oficinas para os professores/as, a fim de refletir sobre as questões ambientais, temas correlatos, sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e descobrir o que já havia sido trabalhado referente a esses temas em sala de aula.

Logo após, iniciou-se oficinas ministradas aos alunos trabalhando em cada encontro um tema sobre questão ambiental e conceitos correlatos: sustentabilidade, mudanças climáticas, resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem, desenvolvimento local, entre outros. Como recursos pedagógicos são utilizados vídeos, imagens, fotos, slides e dinâmicas que possam contribuir para o entendimento do que foi apresentado em sala de aula. As oficinas são elaboradas e ministradas por membros do Programa EDUCON.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O estudo leva a resultados referentes à transformação na educação das duas escolas onde o programa foi inserido. Foi possível refletir, de forma crítica, sobre uma visão mais ampla de sociedade, contribuindo dessa forma para que os/as estudantes desenvolvessem uma consciência política, e ações coletivas, como sujeito individual e coletivo, cidadão-cidadã.

Com as primeiras visitas às escolas pode-se perceber suas particularidades e semelhanças. O Instituto Padre Francisco Garcia por exemplo, já possuía engajamento em trabalhos sobre temáticas ambientais quando o programa EDUCON chegou à escola. Portanto, as oficinas foram adequadas aos temas que ainda não estavam tão apropriados pelos estudantes. Foi possível dessa forma perceber que os estudantes conseguem cada vez mais entender e debater criticamente as atividades e dinâmicas trabalhadas. Já na escola Viriato Vargas, foi diagnosticado que as atividades sobre questão ambiental não eram frequentes e os professores relataram a falta de auxílio na formação continuada para os membros que compunham o ambiente escolar (professores, trabalhadores/as e estudantes). Com isso, o programa atentou para a criação de atividades que pudessem contribuir para o atendimento das necessidades da instituição.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o disposto na Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/99, Artigo 2º: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. Nesta direção que o Programa EDUCON busca trazer para dentro da sala de aula questões que incentivem o pensamento crítico dos/as estudantes, bem como informações e conhecimentos sobre a temática que podem gerar mudanças de hábitos, que possivelmente até então eram tidos como comuns, e acabam por afetar o equilíbrio do meio ambiente. Um exemplo desses hábitos é a separação do lixo, a qual nem todas as pessoas participantes das atividades do programa, sabiam da importância e das consequências que a falta dela acarreta. Foi após as reflexões ao longo das atividades que passaram a ver o problema dos resíduos sólidos, como parte de uma engrenagem maior, que repercute diretamente na visão e construção de outro modelo de desenvolvimento que seja efetivamente sustentável. Esse tipo de mudança é extremamente benéfica, pois uma vez que os/as estudantes apreendem estes temas na escola eles e elas socializam estas informações com a família, vizinhos, amigos e em espaços coletivos da comunidade, contribuindo dessa forma para a construção de um novo modo de pensar e agir em torno das questões ambientais.

5. REFERÊNCIAS

Periódicos técnico-científicos

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.118, p. 189-206, 2003.

Livros

PÁDUA, S; TABANEZ, M. Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil. 1ed. São Paulo, 1998. 286p.

Lei e documentos oficiais

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola : construindo Agenda 21 na Escola / Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. – Brasília : MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 27 de abril de 1999.